



ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM COMUNIDADES DO AMAZONAS E A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Igor Gabriel de Oliveira Souza – igor.souza.d2@hotmail.com

Johnatan Almeida de Sousa – johnatan_almeida@hotmail.com

Marcos Andrey Marinho da Luz – marcos90.luz@gmail.com

Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET/Universidade Federal do Amazonas

Endereço: Rua Nossa Senhora do Rosário, 3863 – Bairro: Tiradentes

CEP: 69101-508 – Itacoatiara – Amazonas

Déborah Rocha Garcia - deborah_rgarcia@hotmail.com

Jéssica Candeia de Andrade Pinheiro - jessicacandeia17@hotmail.com

Victor Candeia de Andrade Pinheiro - vitor_candeia09@hotmail.com

Maria de Nazaré Alves da Silva – nazare_alves@hotmail.com

Satomi Murayama Chaar - satomi.chaar@gmail.com

Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Tecnologia/Departamento de Engenharia Civil

Endereço: Av. General Rodrigo Otávio, 3000 – Campus Universitário, Setor Norte

CEP: 69077-000– Manaus – Amazonas

Resumo: *O projeto de extensão Educação Ambiental na Construção do Conhecimento, se apresenta como ferramenta para a interação da extensão academia e comunidade no desenvolvimento de atividades que visem integrar a realidade local e o saber científico. Como também oportunizou aos acadêmicos vivenciarem realidades diferenciadas e aplicar conceitos apreendidos em sala de aula, promovendo a preparação do profissional para o mercado de trabalho. O projeto se desenvolveu no período de novembro/2013 a março/2014, na comunidade São José da Colônia do Piquiá no município de Itacoatiara/AM, envolvendo discentes dos cursos de Engenharia Sanitária (Instituto de Ciências e Exatas e Tecnologia - ICET) e de Civil (Faculdade de Tecnologia) ambos da Universidade Federal do Amazonas.*

Palavras-chave: *Extensão, Comunidade, Academia.*

1. INTRODUÇÃO

A importância da prática da extensão se fortifica na construção de um caráter crítico que incita à mobilização no sentido de transformar a realidade em que se vive. Assim, o Projeto de Atividade Curricular de Extensão (ACE), se constituiu é uma forma de produzir e difundir conhecimentos aspirando mudanças que contribuam para a transformação social, não só no âmbito da comunidade que recebe a intervenção, mas nos futuros campos de atuação



dos estudantes e futuros profissionais da engenharia. Tal construção de conhecimentos e experiências acontece através de uma rede de interdisciplinaridade.

Nesse contexto, não se pode falar em formação em engenharia sem considerar ações e práticas que se afirmem em preparação às comunidades e que são desenvolvidas pelos universitários com seus professores, possibilitando-os a se qualificarem no saber acadêmico, conhecer e sentir a realidade brasileira, em especial da região amazônica, construindo linhas de ações e abrindo caminhos para se inserir como uma missão que integra e fascina o universitário-cidadão.

Esses caminhos podem ser facilitados com projetos de extensão, por terem como filosofia motivar o jovem universitário e professores a saírem do casulo de suas famílias, dos seus bairros, cidades e estados e se envolverem com outras realidades (BARRETO, 2008:16 apud CASIMIRO & BANDEIRA, 2014).

Como forma de contribuir na quebra dessas barreiras, foi realizada a ACE: Educação Ambiental na Construção do Conhecimento, envolvendo alunos dos cursos de Engenharia Sanitária no município de Itacoatiara/AM e de Engenharia Civil no município de Manaus/AM. De forma a promover o envolvimento dos estudantes no cotidiano de comunidades rurais.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Contribuir para a interação da extensão academia e comunidade no desenvolvimento de atividades que visem integrar a realidade local e o saber científico.

Objetivos específicos:

- Promover a educação diferenciada para o estudante da graduação em engenharia, por meio da inserção em outras realidades;
- Sensibilizar estudantes e comunidade, à construção social do conhecimento e a uma proposta de ações que melhorem a qualidade de vida aliada à preservação do meio ambiente.

3. COMUNIDADE SÃO JOSÉ DA COLÔNIA DO PIQUIÁ

A fundação da Comunidade São José da Colônia do Piquiá, está vinculada ao surgimento do primeiro Sindicato de Trabalhadores Rurais, no Estado do Amazonas, reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, conforme Carta Sindical datada de 09 de maio de 1973. Em 1992 a comunidade passou a denominação Comunidade São José da colônia do Piquiá em virtude da fundação da associação dos Produtores Rurais da Colônia do Piquiá de Localizada ao norte da cidade de Itacoatiara.

Localizada no ramal Silva Amazonas, km 05 da estrada AM / 010, margem direita. Possui uma área de estrada de 10.800km. Constituída de 39 lotes de terras tituladas e 32 lotes são posses.

A área onde está localizada inicialmente constituía a “Fazenda Poranga” onde as famílias trabalhavam e moravam. Passados alguns anos os trabalhadores foram retirados dessa área, e

por serem sócios do Sindicato Rural moveram uma ação na justiça contra o dono da “Fazenda Poranga”, dando origem à demarcação das terras, constituída por 39 lotes de terra entregue aos seus donos.

Nessa comunidade ainda se pratica a agricultura de subsistência e com o excedente sendo comercializado pela associação. Apresenta diversos problemas relacionados a ausência de saneamento, dentre outros serviços, o que motivou sua escolha para o desenvolvimento da atividade, de forma a apresentar aos estudantes realidades adversas as suas e como olhar esses locais quanto futuros profissionais. A Figura 1 mostra a comunidade.



Figura 1: Comunidade São José da Colônia do Piquiá.

4. METODOLOGIA

O desenvolvimento da atividade abrangeu etapas que vão desde o planejamento até a formulação de um relatório final. O planejamento realizado pela Atividade de Extensão: Educação Ambiental na Construção do Conhecimento se iniciou com a submissão do projeto ao Edital-nº 001.2013-PROEXTI-PACE, após sua aprovação foram selecionados os estudantes que iriam participar do projeto.

Após a seleção dos estudantes, foram realizadas reuniões com os discentes da UFAM/Manaus/Itacoatiara para explicar o projeto e apresentar e discutir os temas como: o que é ACE? Objetivos, Quem participa etc. Seguida da apresentação da ACE: “Educação Ambiental na Construção do Conhecimento”, para entendimento dos estudantes e divisão das atividades, bem como a introdução dos conceitos básicos de educação ambiental, saneamento e sua importância. A Figura 2 mostra os discentes em reunião.



Figura 2: Reunião com estudantes.

Em seguida foi elaborado o planejamento com a distribuição de atividades e responsabilidades. Com o planejamento fechado, realizou-se a visita à comunidade, para apresentação do Projeto, dirimir as possíveis dúvidas dos comunitários e fazer o reconhecimento prévio do local. A Figura 3 mostra o momento da visita.



Figura 3: Visitas a comunidade.

Com os dados primários levantados durante as visitas elaborou-se um questionário sobre saneamento e meio ambiente que foi aplicado aos comunitários. A Figura 4 mostra essa etapa.



Figura 4: Etapa de aplicação de questionário aos comunitários.

Após a tabulação dos dados obtidos nos questionários, definiram-se os temas das palestras e oficina, as quais foram realizadas para os comunitários com a participação ativa dos estudantes, tanto na preparação de material como na realização dos eventos. A Figura 5 mostra a palestra realizada na comunidade e no Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET.



Figura 5: Palestras no ICET (A) e na Comunidade (B).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação de novos cursos, como o de engenharia sanitária especialmente em municípios com elevada carência de serviços de saneamento, a extensão se mostra como umas das melhores alternativas de levar esses estudantes às práticas de campo. Não diferente os estudantes do curso de engenharia civil, ainda ficam distantes dessas realidades, vivenciando apenas o seu mundo e o cotidiano de sua cidade, e no momento que são inseridos em atividades de extensão têm a oportunidade de romper essa barreira e se tornarem profissionais cidadãos mais atuantes com olhares diferenciados aos problemas sociais, não ficando presos somente ao mundo da construção civil.

Por meio da extensão, a universidade tem a oportunidade de levar até a comunidade os conhecimentos de que a academia é detentora, os quais são produzidos com a extensão/pesquisa e que normalmente divulgam o ensino. É uma forma de a universidade socializar e democratizar o saber científico, de modo a este não se traduzir em privilégio apenas da minoria da população (universitária), mas difundido também à comunidade não acadêmica, consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade (SANTOS, 2006, p. 14 apud DIVINO *et al*, 2013).

Dessa forma, verifica-se que é de grande importância a prática da extensão no meio acadêmico e com comunidades, pois o conhecimento adquirido não deve ser mantido em papéis e bem guardado, ele deve ser difundido e expandindo, para que outras pessoas também tenham acesso ao mesmo, sejam por palestras, oficinas, projetos, programas e etc. Por meio dela também se adquire conhecimento, compromisso com as pessoas e com o futuro, bem como nos se aperfeiçoa e capacita-se para a promoção do conhecimento através das práticas de extensão. Tendo como produto a sociedade mais envolvida e estimulada à reflexão, e consequentemente promotoras da transformação das realidades sociais, tendo uma visão mais ampla e crítica sobre assuntos que norteiam sua realidade.

Agradecimentos

Como elemento fundamental para o desenvolvimento do presente trabalho, aqui se faz o agradecimento ao Programa de Atividades Curriculares de Extensão da Universidade Federal do Amazonas e ao Programa de Extensão em Saneamento no Amazonas (PROEXT –



MEC/SESu) , ambos apoiados pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas. Da mesma forma se faz o agradecimento para todos os participantes da ação.

6. REFERÊNCIAS / CITAÇÕES

AMOR DIVINO, Anne Emiler et al. **A Extensão Universitária Quebrando Barreiras.** Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais. Aracaju/SE. Vol. 1. 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/download/491/253>.

CASIMIRO, Leonardo & BANDEIRA, Rafael. **Projeto RONDON: lição de vida, extensão e cidadania.** Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Campo Grande/MS. Disponível em: <http://extension.unicen.edu.ar/jem/completas/184.pdf>.

EXTENSION ACTIVITY IN COMMUNITIES OF AMAZON AND TRAINING FOR ENGINEERING STUDENTS

Abstract: *The extension project Environmental Education Building Knowledge is presented as a tool for interaction between academia and extension community development activities aimed at integrating the local reality and scientific knowledge. But also provided an opportunity to the students to experience different realities and apply concepts learned in the classroom, promoting professional preparation for the job market. The project was developed in the period november/2013 march/2014, in the community of St. Joseph Colony Piquiá in Itacoatiara / AM, involving students of the courses of Sanitary Engineering (Institute for Physical Science and Technology - ICET) and civil (Faculty of Technology) of the Federal University of Amazonas.*

Key-words: *Extension, Community, Academy.*